

# Boletim

## MISSIONÁRIO

1º Trim  
.....  
2017

DIVISÃO TRANS-EUROPEIA





# Boletim Missionário

## Divisão Trans-Europeia

1º Trimestre 2017



ÁREA DEPARTAMENTAL DE EVANGELISMO

União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia



Publicadora SerVir, S.A.

Rua da Serra, 1 – Sabugo | 2715-398 Almargem do Bispo



## PREZADOS LÍDERES DA ESCOLA SABATINA,

Este Trimestre debruça-se sobre a Divisão Trans-Europeia (TED), que inclui a Albânia, a Bósnia e Herzegovina, a Croácia, a Dinamarca, a Estónia, a Finlândia, a Grécia, a Gronelândia, a Hungria, a Islândia, a Irlanda, a Letónia, a Lituânia, Montenegro, os Países Baixos, a Noruega, a Polónia, a Sérvia, a Eslovénia, a Suécia, a Macedónia, o Reino Unido, o Sul do Chipre e as Ilhas de Arland.

Esta Divisão serve de lar a 204,8 milhões de pessoas. O total de membros Adventistas do Sétimo Dia na Divisão Trans-Europeia é de 85,289, um ratio de 1 Adventista para cada 2,401 habitantes.

Apesar de os países europeus serem por vezes considerados muito seculares, iremos verificar ao longo das histórias deste Trimestre exemplos fantásticos de como Deus está a trabalhar com as pessoas mesmo em cenários demasiadamente seculares para as conduzir a Ele e para a Sua Igreja.

Para ajudar a fazer face aos desafios que se impõem ao alcance das pessoas nesta Divisão do mundo, a Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre auxiliará na construção de uma muito necessária igreja Adventista em Dublin, na Irlanda; de um Centro Internacional Evangelístico Jovem, em Oslo, na Noruega; de um estúdio de Televisão para o Hope Channel na Polónia; e de um dormitório masculino na Escola Adventista Marusevec na Croácia, onde a maioria dos alunos é oriunda de lares não-Adventistas.

Uma última nota: este será o último Boletim Missionário em que participo como editora. A partir deste momento estarei ao serviço de um outro Departamento na Conferência Geral. No entanto, a Missão será sempre uma parte de mim e é meu desejo promovê-la mediante novos meios. A propósito, sei que ficarão fascinados com o novo editor de *Mission* à medida que lerem mais histórias impressionantes e inspiradoras que nos chegam de todo o mundo!

Obrigada, mais uma vez, pela vossa dedicação à Missão e por ajudarem os membros das vossas Unidades da Escola Sabatina a ligarem-se com os seus irmãos espirituais em todo o mundo, e por os encorajarem a participar na Missão da Igreja através das ofertas.

Desejo-vos as mais ricas bênçãos de Deus!

**Gina Wahlen**  
Editora de *Mission*

### PROJETOS

- Construção de uma nova igreja Adventista do Sétimo Dia em Dublin, na Irlanda.
- Construção de um dormitório masculino na Escola Adventista Maruševec, na Croácia.
- Restauração de um Centro Internacional Evangelístico Jovem, em Oslo, na Noruega.

\* \* \* \* \*

**Nota:** Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respectivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

**1º SÁBADO, 7 de janeiro de 2017**

## Ouro no Coração

Theda nasceu numa família desestruturada, e, embora a mãe fosse obreira bíblica, ela não frequentava a igreja há muito tempo. Aos dezoito anos, saiu de casa e passou a viver com qualquer homem que lhe desse atenção, mantendo um relacionamento após outro. Entregou-se ao vício e não conseguia ficar um dia sem consumir bebidas alcoólicas. Apesar disso, tornou-se enfermeira e manteve o emprego. Durante mais de uma década, a mãe de Theda orou fervorosamente em favor da sua conversão.

Aos trinta anos, Theda passou por uma situação muito difícil que a levou a clamar em oração. Foi assim que o Senhor Se revelou a ela. Sabendo que a filha era uma leitora voraz, a mãe deu-lhe vários livros de Ellen G. White.

A viver um momento muito complicado, Theda recorreu a esses livros. Enquanto procurava na estante, os seus olhos foram atraídos para o livro *A Verdade sobre os Anjos*. Ela pegou no livro e começou a ler:

“Não sabemos que consequências terão um dia, uma hora ou um momento, e nunca devemos começar o dia sem encomendar os nossos caminhos ao Pai celestial. Os Seus anjos são comissionados para cuidar de nós, e, se nos colocarmos sob a sua proteção, no tempo de perigo estarão ao nosso lado” (p. 14).

Certo dia, sentada no chão ao lado da cama, Theda sentiu-se aborrecida. Por um lado, sabia que não era bom consumir álcool; mas, em contrapartida, não sabia como abandonar o vício. De repente, veio a resposta. Ela sentiu uma força de vontade inacreditável, levantou-se e atirou todas as garrafas de bebidas alcoólicas para o lixo. Afastou-se das pessoas que eram uma má influência para ela, mudou de cidade e regressou à igreja.

Infelizmente, voltou a beber. Porém, sem demora, o Senhor trouxe-a de volta. Determinada a abandonar o vício, Theda disse ao pastor: “Se não fizer isto agora, nunca o farei.”

Ela pediu sete noites de folga no trabalho e trancou-se em casa. Durante os três primeiros dias, passou cada hora de joelhos, implorando a ajuda de Deus. Alimentou-se apenas com sumos naturais, água, frutas, nozes e sementes. O seu corpo desintoxicou-se de todo o álcool armazenado. Foi um processo lento. Quando um evangelista norte-americano chegou à Irlanda, Theda frequentou as reuniões e foi batizada.

O interesse pelo evangelismo através da saúde cresceu no seu coração e ela envolveu-se com o Cuisle Centre, um centro de influência administrado pela Igreja Adventista na região sul de Dublin (ver [www.cuislecentre.ie](http://www.cuislecentre.ie)). Theda trabalha como voluntária no Cuisle Centre, às terças e quintas-feiras.

Certa manhã, ela decidiu levar sopa para o Cuisle Centre. Ao chegar, viu um homem que se aproximava de bicicleta. Tendo o cabelo desalinhado, ele parecia desamparado.

“Bom dia! O que posso fazer por si?” perguntou Theda.

“Não sei”, foi a resposta.

“Você gostaria de verificar a sua pressão sanguínea? Como posso ajudá-lo?”

“Gostaria de comer algo”, ele respondeu.

Theda ficou feliz por ter levado a sopa. Ela aqueceu-a e sentou-se para conversar com o homem. Havia algo nele – era como se Deus o tivesse levado até ali. Era muito gentil e bondoso. Isso realmente surpreendeu Theda.

Ele tinha cancro no olho e era muito doloroso. Então, ela ofereceu-lhe uma muda de roupa, levou-o para a igreja e orou com ele. Ele parecia não saber como se ajoelhar. Então disse: “Tenho muitas coisas dentro de mim. Sofri abusos por parte de um líder religioso. Queria denunciar à polícia [...]”

Theda e o homem oraram sem cessar. Durante os seis meses seguintes, ele participou em cada culto de oração, e, aos sábados, ia à igreja. Certo dia, Theda acompanhou-o no regresso a casa. Era um lugar muito limpo e com muitas ilustrações de Jesus. Ele disse: “Converso com Ele durante todo o dia.”

Então falou-lhe sobre o primeiro dia em que foi ao Cuisle Center.

“Certo dia, andando de bicicleta, passei pela igreja e algo me disse para voltar. Eu não sabia o que fazer, mas fui persuadido a dar meia-volta, e voltei.”

Aquele homem queria deixar o tabaco. Foi-lhe oferecido um curso para deixar de fumar, e isso deixou-o muito agradecido. Mas voltou a fumar e sentiu vergonha de voltar à igreja. Theda foi visitá-lo e disse-lhe que todos sentiam a sua falta. “Vamos ajudá-lo!”, ela assegurou. O homem disse que também sentia saudades e recomeçou a ir à igreja.

“Parece que Deus coloca ouro no coração de algumas pessoas. Amo aquela comunidade. É muito importante estar ali. As pessoas procuram-na, porque estão cansadas de caminhar sozinhas”, diz Theda.

### **Resumo Missionário**

- A Irlanda é uma ilha onde não há serpentes. Também não há toupeiras, doninhas, gambás nem veados.
- O idioma ancestral do povo irlandês é o gaélico-irlandês, atualmente falado de maneira fluente apenas por 380 mil pessoas.
- Muitos nomes de famílias irlandesas começam com “Mac” ou “O”, que significa “filho de [...]” ou “neto de [...]” em gaélico.

## 2º SÁBADO, 14 de janeiro de 2017

### A História de Tatiana

Tatiana nasceu na Moldávia e mudou-se para a Irlanda quando tinha 19 anos, e quando já estava grávida de oito meses. Tendo crescido numa família ortodoxa, os seus pais levavam-na à igreja e falavam-lhe sobre Deus. Ela sempre soube que Ele responde às orações.

Na infância, alguém lhe deu alguns livros sobre o Sábado. Mas a sua família acreditava que, se a pessoa não fosse da fé ortodoxa, não era de Deus; por isso, os livros foram queimados. Porém, tendo sentido o toque de Deus, Tatiana teve desejo de ler a Bíblia. Procurando aproximar-se d'Ele, ela encontrou algumas esculturas e guardou-as, pensando que fossem sagradas.

Tatiana casou-se ainda jovem. Acreditando que a vida seria melhor na Irlanda, o casal planeou mudar-se. Aos 19 anos, não imaginava como a jornada seria difícil. Primeiro, o casal foi para a República Checa e, daí, seguiu para França. Eles ficaram em Paris durante seis meses e Tatiana engravidou. Foi muito difícil viver na rua, a mendigar comida e a dormir em albergues.

Então, certa noite, tentaram fugir num comboio com destino a Inglaterra, mas foram expulsos na cidade francesa mais próxima desse país. Naquela noite, ela e o marido ficaram num terreno onde encontraram sacos suficientemente grandes que os pudessem esconder. Então fugiram num comboio de carga que transportava azeite. Eles ficaram escondidos dentro dos sacos durante 11 horas! Tatiana estava a transpirar e o bebé estava tão quieto que ela temia que estivesse morto.

Quando perceberam que finalmente se aproximavam de Inglaterra, saíram daqueles sacos quentes e abafados. Eles não tinham nenhum pertence, com exceção dos passaportes e algum dinheiro. Ao chegarem a Dover, foram levados à sede da Cruz Vermelha, onde receberam algumas roupas.

Mais tarde, compraram as passagens de autocarro para a Escócia e, em seguida, para a Irlanda do Norte. Uma vez que ambos os países fazem parte do Reino Unido, não houve controlo de passaporte. O desafio era conseguir chegar à República da Irlanda. Ao aproximarem-se de uma cidade perto da fronteira, eles caminharam toda a noite por campos e jardins, cruzando discretamente a Irlanda, perto do nascer do Sol.

Então, viajaram de comboio até à capital, Dublin, onde imediatamente pediram o estatuto de refugiados. Eles foram enviados para a cidade de Limerick e o filho, Christian, nasceu naquela semana!

A família permaneceu em Limerick durante um ano e meio, pois eles desejavam receber a cidadania irlandesa. Durante aquele tempo, fizeram amigos que sabiam do seu plano de se mudarem para Dublin. Antes da mudança, os amigos deram-lhes o nome e o número de telefone de pessoas amigas e recomendaram que entrassem em contacto com elas.

Após receberem o passaporte irlandês, fizeram uma visita rápida à Moldávia. Era a sua primeira viagem de avião. Tatiana mostrou-se ansiosa durante todo o percurso.

“Por favor, Senhor”, orei, “prometo que vou procurar adquirir uma Bíblia e farei tudo o que ela ensina! Salva-me!”.

Ao chegar à Moldávia, Tatiana comprou esculturas religiosas e outros objetos, incluindo alguns pratos típicos. De regresso a Dublin, ela telefonou para o número que os amigos indicaram e convidou aquelas pessoas para um jantar. Com surpresa, ela descobriu que moravam no mesmo condomínio!

Na noite anterior ao dia do encontro, Tatiana pegou na Bíblia, sentou-se e orou. “Deus, esta é a primeira vez que abro este livro. Mostra-me a verdade. Por favor, mostra-me o que preciso de fazer.”

No dia seguinte, ao chegarem os convidados, ela colocou um pouco de vinho, salame e outras carnes típicas da Moldávia sobre a mesa, arranjada com muito cuidado. Aproximando-se da mesa, os amigos disseram: “Desculpa, mas não bebemos vinho.”

Chocada, Tatiana pensou: “Eles devem ser de alguma seita estranha!” Mas então surgiu-lhe outro pensamento: “Tu prometeste que farias tudo o que diz a Minha Palavra.”

“Porque não bebem vinho?”, ela perguntou.

“Porque a Bíblia diz que não é bom”, responderam.

“Podem mostrar-me isso na minha Bíblia?”

“Claro!”, responderam alguns amigos, os quais mostraram textos que condenavam o álcool.

“Ok!”, disse Tatiana, enquanto tirava da mesa a garrafa de vinho. Então convidou-os para comerem.

“Desculpa”, disseram novamente, “não comemos carne de porco”.

“Porquê?”, perguntou Tatiana. Eles, então, responderam, mostrando pela Bíblia.

“Qual é a vossa Igreja?”, ela quis saber.

“Adventista do Sétimo Dia”, eles disseram. Ela nunca tinha ouvido falar sobre essa Igreja.

“Vamos à igreja aos sábados.”

“Porquê?”, perguntou novamente, e, obviamente, eles responderam a partir da Bíblia.

“Posso visitar a vossa igreja?”, perguntou Tatiana, lembrando-se de que tinha prometido a Deus que seguiria a Bíblia.

No sábado seguinte, Tatiana visitou a igreja Adventista. Depois daquela visita, nunca mais voltou à igreja ortodoxa. Tinha descoberto a verdade. “Agradeço a Deus porque me conduziu em direção à Igreja Adventista do Sétimo Dia”, diz Tatiana.

Atualmente, Tatiana e os filhos são membros de uma congregação Adventista que se reúne numa sala alugada em Dublin. Eles anseiam pela sua igreja que será construída em breve. Agradecemos por os apoiarem por meio das ofertas de cada sábado!

### **Resumo Missionário**

- Em 1861, a Review & Herald publicou cartas da Irlanda, relatando que cinco pessoas começaram a guardar o sábado naquele país como resultado de livros e artigos recebidos de familiares americanos.
- A Missão Adventista Irlandesa foi organizada em 1902 e inclui a República da Irlanda e a Irlanda do Norte. A Missão Adventista Irlandesa tem 10 igrejas e 783 membros.

**3º SÁBADO, 21 de janeiro de 2017**

## O Poder do Exemplo

“Eu sou a primogénita de nove meninas e a primeira que se casou”, diz Elizabeth. “Foi uma desonra quando me divorciei após três meses de casamento. O meu pai não entendeu que eu sofria abusos por parte do meu marido. Para ele, era terrível ter uma filha renegada.”

Em 1980, a orquestra onde Elizabeth tocava flauta fez uma tournée pelos Estados Unidos. Eles fizeram muitos quilómetros de autocarro, dando concertos de música irlandesa. Foram 63 concertos em 71 dias! Foi nessa tournée que Elizabeth conheceu Mercha. Ele era um novato na orquestra e tocava violino.

“Passámos a viver juntos e, no ano seguinte, nasceu o primeiro dos nossos três filhos. Foi um momento mágico! Depois de uma infância infeliz e de um casamento fracassado, comecei um relacionamento maravilhoso com Mercha”, diz Elizabeth.

Entretanto, cada vez que Elizabeth visitava a sua família, voltava para casa a chorar. “Essas visitas deixam-te muito mal”, disse Mercha. “Porque visitas a tua família?” Elizabeth sentiu-se abandonada pelos pais, pela sociedade e pela Igreja Católica.

“Se essa religião obriga um pai a fazer isto com a própria filha, não quero essa religião”, ela decidiu, determinada a não seguir nenhuma religião institucionalizada. Ao mesmo tempo, Elizabeth não podia ignorar o contraste entre a maneira como os seus pais a tratavam e o modo como os pais de Mercha eram calorosos e acolhedores. Embora o marido não fosse um Adventista praticante, os pais dele nunca o criticaram, nem à nora, e isso fazia-os sentirem-se aceites. Naquela época, o sogro de Elizabeth era um dos líderes na Igreja Adventista da Roménia e era enviado a várias regiões do país para resolver problemas, pois era um diplomata admirável.

Por vezes, os pais de Mercha visitavam o casal. Elizabeth afirma: “Eles lidavam tranquilamente com os assuntos do dia-a-dia. Eu percebia como tinham outra maneira de fazer as coisas. Muitas vezes, o pai de Mercha explicou-me certos assuntos da Bíblia que eu achava difíceis de entender. Eu não compreendia e perguntava-me sobre se realmente fazia diferença guardar um dia. Para mim, o mais importante era amar Deus. Teoricamente, os Católicos também têm um dia sagrado, o domingo, embora, depois da missa, assistam a eventos desportivos e cheguem até a divertir-se em bares. Os pais de Mercha nem sequer faziam compras ao sábado, mas eu notava que seguiam uma rotina tranquila: seis dias de trabalho e um dia para descanso.”

Nesse período, Mercha começou a pensar mais sobre o Sábado. Ele estava a trabalhar com a orquestra e sabia muito bem que não podia denominar-se Adventista e continuar a trabalhar ao sábado. Então ele sofreu um grave acidente de mota.

Mercha conta o que aconteceu: “Eu trazia o meu violino às costas. Um carro veio por trás, enquanto eu estava parado num semáforo. Fui atingido e atirado cerca de seis metros no ar. Eu tinha uma mota grande e acredito que fui salvo pela graça de

Deus. O violino serviu como escudo e protegeu as minhas costas e o meu pescoço. O violino foi destruído, mas Deus salvou-me.”

Elizabeth deveria estar na mota, mas a sua irmã tinha vindo visitá-la e decidiram ir à casa da mãe. Mercha partiu muitas costelas, sofreu várias fraturas e quase perdeu a perna.

“Para mim, foi um sinal de alerta”, diz ele, percebendo que poderia estar morto ou a viver deitado numa cama, em estado vegetal. Em 2007, Mercha foi batizado. Elizabeth não estava pronta para o batismo, mas não se opôs à decisão de Mercha, dizendo que isso era um assunto entre ele e Deus. Porém, Elizabeth sabia que, se decidisse seguir novamente uma religião, escolheria a religião dos pais de Mercha, porque isso fazia sentido. As coisas começaram encaixar-se. A linguagem negativa da Igreja Católica e o enorme sentimento de culpa faziam com que ela se sentisse triste.

Em 2014, o Pastor Mark Finley e o Dr. Michael Hasel visitaram a Irlanda para realizar seminários sobre “Descobertas Surpreendentes” e “Arqueologia Bíblica”. Mercha convidou Elizabeth para assistir com ele.

“Achei as palestras brilhantes”, diz Elizabeth. “Gostei tanto que assisti às reuniões todas as noites.” Ela ficou impressionada com as verdades nunca ouvidas e sentiu o desejo de aprender mais. Finalmente, ela tomou a decisão e foi batizada em fevereiro de 2016.

Ao perceber que a sua conversão foi um processo, Elizabeth diz: “A melhor pregação é o exemplo. Os pais de Mercha foram um grande exemplo para mim a respeito de como viver melhor.”

### **Resumo Missionário**

- Noventa por cento dos cidadãos irlandeses são Católicos Romanos, mas somente 30% frequentam a igreja.
- A Sociedade Real para a Prevenção da Crueldade contra os Animais (RSPCA) foi fundada em 1824 por Richard Martin, político irlandês e um dos primeiros ativistas dos direitos dos animais.
- O nome mais comprido de um lugar na Irlanda é Muchanaghederdauhaulia, no condado de Galway.

**4º SÁBADO, 28 de janeiro de 2017**

## Uma Caminhada pelo Parque

Desde a mais tenra infância, Dorota desejava ouvir a voz de Deus. Esse era um desejo pouco comum para uma criança que crescera na Polónia. Embora tivesse apenas cinco anos, cada semana, Dorota fielmente acompanhava o avô à igreja Católica Romana. Mas, num domingo, depois da missa, ela deixou escapar: “Oh avô, estou triste porque não ouço Deus nesta igreja.”

Levando-a ao belo campo e aos prados, o avô disse: “Agora podes abrir o coração e a mente, e falar com Deus de maneira aberta e sincera. Ele vai ouvir-te.”

“Fiquei muito feliz”, lembra Dorota, “porque, a partir desse momento, eu realmente ouvi a voz de Deus”.

Alguns anos mais tarde, depois de o avô morrer, Dorota sentia-se como um elemento estranho no ninho; não se ajustava à comunidade. Muitas pessoas não entendiam o seu relacionamento com Deus.

### **Problema de saúde**

Com o passar dos anos, Dorota manteve-se perto de Deus, orando diariamente. Ela casou-se e teve um casal de filhos. Infelizmente, porém, a saúde de Dorota deteriorou-se. Ela orou fervorosamente, mas não parecia vislumbrar um sinal de alívio.

“As pessoas diziam-me: ‘Tu oras tanto! Se esse Deus existisse, Ele não permitiria que sofresses assim.’ Mas eu persisti nas minhas orações”, conta Dorota. “Acreditava que Ele me ajudaria a superar tudo. Ele nunca me abandonou. Sempre senti a presença d’Ele.”

Dorota decidiu viajar para a Irlanda do Norte, onde soube que poderia encontrar ajuda para os seus problemas de saúde. Chegada a Belfast, descobriu que não tinha a doença com que inicialmente tinha sido diagnosticada. Dentro de pouco tempo, sentiu-se melhor e decidiu estabelecer-se na pequena cidade de Carryduff, a apenas alguns quilómetros ao sul de Belfast.

### **Encontro providencial**

Dorota gostava do parque de Carryduff, para onde, às vezes, ia com a sua filha. Certo dia, enquanto as duas andavam e conversavam em polaco, viram uma mulher a falar ao telemóvel, também no idioma polaco. De repente, as três mulheres pararam e sorriram.

Elas apresentaram-se e começaram a falar sobre o que as tinha levado para a Irlanda do Norte, de que região da Polónia eram e assim por diante. Por fim, a conversa chegou ao tema da religião, e Bárbara, a mulher que falava ao telemóvel, partilhou a sua fé.

Ao explicar que era Adventista do Sétimo Dia, Bárbara convidou mãe e filha para estudar a Bíblia. Dorota ficou encantada! Além dos estudos bíblicos, Bárbara também apresentou as transmissões de internet do Hope Channel Polónia, incluindo o popular programa de Escola Sabatina Hope [Esperança] traduzido para polaco.

## **Pitada de emoção**

Dorota estava muito feliz e começou a frequentar a igreja Adventista local regularmente. “Eu sempre quis ser batizada, e, por intermédio de Bárbara, aprendi que a pessoa deve ser batizada quando está na adolescência ou quando atinge a idade adulta.” Em pouco tempo, Dorota fez planos para ser batizada, mas queria que o evento tivesse lugar na sua terra natal.

Ao viajar para a Polónia para o seu batismo, um lamento de Dorota foi que os seus filhos, então já crescidos, não pudessem acompanhá-la. “Orei fervorosamente para que os meus filhos pudessem, de alguma forma, participar da cerimónia”, conta. “E conseguiram! Graças à transmissão ao vivo do Hope Channel Polónia, via internet, eles acompanharam o batismo. Muitos dos meus amigos e familiares também puderam assistir. Eles ficaram muito emocionados e choraram. Houve muita emoção.”

## **Pouco tempo**

De volta à Irlanda do Norte, Dorota declara que acha insuficiente passar apenas uma hora na igreja, ao Sábado. Depois do culto, ela convida os seus amigos polacos para irem à sua casa, onde assistem à Escola Sabatina Hope e conversam sobre temas espirituais o dia inteiro. Ela também não se esquece dos amigos não-Adventistas da Polónia, e convida-os a assistirem à Escola Sabatina no Hope Channel Polónia. Depois, entra em contacto com eles pelo Skype para discutir as ideias apresentadas nos programas.

“Sou grata a Deus por esta doença que me obrigou a vir à Irlanda”, diz Dorota. “Conseguí conhecer profundamente Deus e conhecer os Adventistas do Sétimo Dia. Agora não me sinto estranha nem sofro por sentir que não pertença a ninguém. Sinto como se tivesse voltado para casa.”

## **Novo estúdio**

Dorota está muito contente por saber que uma parte da Oferta de cada Sábado deste Trimestre está destinada à construção de um novo estúdio para o Hope Channel Polónia. Atualmente, a equipa trabalha numa área muito pequena no andar térreo do escritório da Associação Polaca, em Varsóvia.

“Este é um plano maravilhoso, porque é necessário um novo estúdio”, diz ela. “As pessoas fazem um grande trabalho aqui e precisam de um lugar mais confortável e de equipamentos mais modernos a fim de preparar os programas.”

Enquanto isso, o Hope Channel Polónia continua a transmitir os programas pela internet. “Quero apenas agradecer ao Hope Channel por disponibilizar o programa da Escola Sabatina e outros no meu idioma”, diz Dorota. “É uma grande ajuda para muitos Polacos que vivem no estrangeiro. A minha filha e eu esperamos participar do acampamento que irá ter lugar na Polónia”, continua, “mas as passagens são muito caras, então não sei se será possível. Caso não seja, o Hope Channel é a opção!”

### **Resumo Missionário**

- A Polónia foi o primeiro país europeu a ter uma Constituição.
- O astrónomo polaco Nicolau Copérnico (1473-1543) foi a primeira pessoa a propor que a Terra não era o centro do Universo.
- O alfabeto polaco consiste em 32 letras.

**5º SÁBADO, 4 de fevereiro de 2017**

## Um Novo Mundo em Nowa Huta

Nowa Huta (pronuncia-se Nova Ruta) devia ser uma cidade comunista perfeita – um modelo para a grande sociedade comunista que se espalhava pela Europa Oriental. Construída pelos Soviéticos depois da Segunda Guerra Mundial, Nowa Huta (que significa “Nova Fábrica de Aço”) está localizada perto de Cracóvia, Polónia.

Obviamente, seguindo a ideologia ateuista do Comunismo, uma igreja de qualquer tipo nunca fez parte do plano deste modelo de cidade. Entretanto, as pessoas procuravam uma presença religiosa e, durante décadas, pediram permissão ao governo para construir uma igreja.

A última permissão foi obtida em 1967. Porém, as autoridades comunistas recusaram-se a disponibilizar qualquer equipamento ou material para a construção – o que foi um desafio muito grande, considerando que o governo fornecia todos os bens e serviços! No entanto, as pessoas sentiram-se pressionadas e, com as próprias mãos, construíram o único modelo de igreja que conheciam – uma igreja Católica Apostólica Romana – mais conhecida como “A Arca do Senhor”.

### **Resgatando corações**

No fim dos anos 80, a Igreja Adventista do Sétimo Dia teve oportunidade de alcançar as pessoas de Nowa Huta. Após o colapso do Comunismo na Polónia, em 1989, as atividades religiosas foram mais difundidas.

Certo dia, no ano de 1992, Agnieszka [pronuncia-se Aguiexcá], uma jovem na faixa dos 20 anos, viu um cartaz que anunciava a realização de palestras sobre vegetarianismo, saúde, além de algumas apresentações de temas religiosos. Tendo-se sempre recusado a comer carne, ela decidiu participar.

Embora gostasse das demonstrações de culinária vegetariana saudável, Agnieszka não ficou entusiasmada com as apresentações bíblicas. Quando os formulários de estudo bíblico eram distribuídos, ela rasgava-os.

“Vim aqui com um propósito específico; por isso, não vou acrescentar mais nada, certo?”, ela pensou. “Isso não me interessa. É simplesmente algum tipo de propaganda!”

### **A grande descoberta**

Mas Agnieszka gostou tanto dos tópicos sobre saúde que continuou a frequentar o programa patrocinado pelos Adventistas. Quando percebeu, o seu coração estava aquecido pelas lições da Bíblia. Após a quarta apresentação, ela mesma foi buscar a ficha de estudo bíblico!

“Durante as palestras, aprendi que Jesus Cristo morreu por mim e senti-me muito tocada”, relembra Agnieszka. “Descobri que a Bíblia é relevante para a vida diária e que fala acerca de coisas pertinentes para o nosso bem-estar”

No fim do programa, ela decidiu ser batizada. Embora os seus familiares fossem Católicos, reagiram positivamente à sua decisão de se unir à Igreja Adventista do

Sétimo Dia. No mesmo ano, uma igreja Adventista foi organizada em Nowa Huta.

### **Uma espectadora regular**

Atualmente, Agnieszka trabalha na secretaria da Associação Sul da Polónia, sendo também Dinamizadora da Escola Sabatina na igreja Adventista central, em Cracóvia.

“Recorro regularmente aos vídeos do Mission Spotlight do Informativo Mundial, no qual aparecem pessoas que partilham os seus testemunhos”, diz.

Além disso, ela gosta de assistir aos programas do Hope Channel Polónia. É uma telespectadora regular da Escola Sabatina Hope [Esperança]. Embora aprecie a programação atual, ela está muito feliz em saber que o canal foi escolhido para receber parte da Oferta de cada Sábado ao longo deste Trimestre, tendo em vista a construção de um novo estúdio.

“Estou muito feliz com esta oportunidade”, ela disse. “Isso significa que teremos mais programas, sem necessidade de fazer adaptações de programas de outros lugares, mas [programas] criados por Polacos e para Polacos.” Ela também antevê o canal como um meio de convidar pessoas para assistirem a programas e concertos Adventistas locais.

#### **Meios de comunicação**

A Igreja Adventista começou a utilizar os meios de comunicação para alcançar as pessoas na Polónia em 1980, quando foi assinado um acordo sobre programação radiofónica com o governo polaco. “Preparámos as transmissões, mas elas foram para o ar pela Rádio Adventista em Portugal”, diz Jan Kot, gerente de conteúdo do Hope Channel Polónia.

Naquela época, todo o material necessitava de passar pela censura do governo, antes de ser enviado para a AWR (Rádio Adventista Mundial). Somente o carimbo da censura permitia que o programa entrasse no ar.

Mas agora, “a Polónia está a mudar e a religião também”, diz Jan. “Por isso, estamos à procura de novas maneiras de alcançar os nossos irmãos polacos.”

“Durante algum tempo, foram utilizadas estações de televisão privadas, mas o acesso foi limitado, porque as taxas eram muito altas”, diz. “Mas quando a internet se tornou acessível, tornou-se muito mais fácil, financeiramente falando.”

Então, surgiu o YouTube, e a equipa de A Voz da Esperança (como era, então, conhecida) começou a postar programas de vídeo no YouTube. Hoje, com a possibilidade de transmissão ao vivo através da internet, é possível muito mais.

“Hoje temos de 100 a 150 horas de programação premier no YouTube, com mais de 1 milhão de visualizações”, diz Jan. “E nós usamos o Facebook, o que ajuda a publicitar os nossos programas. Todos os meses temos pessoas de cerca de 50 países que visitam a nossa página no Facebook. Isso porque muitos Polacos vivem em diferentes partes do mundo”, acrescenta.

Embora o Hope Channel Polónia continue a expandir-se, a equipa trabalha num local muito pequeno e apertado no escritório da União Polaca, em Varsóvia.

O objetivo principal é levar este ministério ao próximo nível, com uma programação mais adequada à cultura polaca. Por isso, é necessário um estúdio. Vocês podem ajudar a transformar este sonho numa realidade por meio da vossa gene-

rosa Oferta, cada Sábado deste Trimestre. Agradecemos muito por apoiarem este importante trabalho de alcançar milhões de pessoas de língua polaca não só na Polónia, mas também em todo o mundo.

### **Resumo Missionário**

- Os primeiros missionários Adventistas a chegar à Polónia foram J. Laubhan e H. Szwabowicz, em 1888.
- A União da Polónia foi organizada em 1921. Tem 117 igrejas e 5800 membros.
- Atualmente, o Adventismo é a quarta maior denominação protestante na Polónia.

**6º SÁBADO, 11 de fevereiro de 2017**

## Esperança Cega

Marian não nasceu cego, mas, quando completou um ano, os seus pais notaram que ele não conseguia ver. Sendo agricultores numa pequena vila não muito longe da cidade de Radom, no Centro-leste da Polónia, os pais de Marian confiaram o filho aos cuidados da avó.

“Devo as melhores coisa da vida à minha avó”, diz Marian, “porque ela ensinou-me a respeitar a Bíblia e deu-me a conhecer os Dez Mandamentos de Deus”.

Aos nove anos, Marian foi enviado para o Centro Educativo Laski, localizado ao norte de Varsóvia. A escola oferece educação de alta qualidade para crianças cegas e prepara-as para viverem de uma forma bem-sucedida.

### **Experiência de fé**

Depois de completar o Ensino Básico, Marian frequentou o Ensino Secundário em Laski, uma instituição Católica Romana. Foi durante esse período que ele teve o seu “primeiro confronto pela fé”.

Marian notou que os Dez Mandamentos ensinados em Laski diferiam do Decálogo que ele tinha aprendido com a avó. Faltava o segundo mandamento que falava sobre imagens de esculturas, e o décimo mandamento tinha sido dividido em dois. Ele questionou-se a respeito disso, mas não disse nada até ler estes versos retirados do Sermão da Montanha:

“Não cuideis que vim abolir a lei *ou* os profetas: não vim abrogar, mas cumprir. Porque, em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido. Qualquer, pois, que violar um destes mais pequenos mandamentos, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar, será chamado grande no reino dos céus” (Mat. 5:17-19).

“Porque temos dois Decálogos?”, Marian perguntou ao professor de religião. “Porque há tal discrepância?”

“Porque a Igreja tem o direito de modificar o que está escrito”, disse o professor, acrescentando: “Ela [a Igreja] é investida com o poder de mudar a Lei de Deus.”

Após esta troca de informações, Marian deixou de assistir às aulas de religião.

### **Contacto com Protestantes**

Alguns anos depois de se formar, Marian casou-se com uma linda jovem chamada Anna. Embora o Catolicismo seja a religião dominante na Polónia, Anna ficou interessada em conhecer mais sobre o movimento protestante.

Certo dia, Anna viu um folheto no chão. Apanhou-o, e viu que era de uma escola bíblica por correspondência. Interessada, decidiu inscrever-se no curso. Depois de completar o curso bíblico, Anna recebeu um certificado, entregue pessoalmente

pelo pastor da igreja Adventista do Sétimo Dia em Radom, que a convidou para participar dos cultos no sábado seguinte.

Ela aceitou o convite e, depois do culto, correu para casa, ansiosa por partilhar a sua experiência. Animadamente, falou ao marido e incentivou-o a visitar a igreja na semana seguinte, para “descobrir se eles realmente estudavam a Bíblia, ou não”.

O casal tinha crianças pequenas. Anna sugeriu que ficaria em casa, enquanto Marian ia à igreja. Ir sozinho não era um problema para Marian, pois estava acostumado a andar pela cidade com a sua bengala branca.

### **A emoção**

Marian chegou à igreja e gerou uma emoção geral – um homem cego, que chegou sozinho! Ele achou um pouco divertido perceber como as pessoas se aproximavam: “Elas não sabiam como falar comigo, onde me colocar sentado, porque achavam que talvez eu não conseguisse caminhar pela igreja!”, ele relembra.

Mas, enquanto ouvia o desenrolar da Escola Sabatina e do culto, Marian gostou do que ouviu. Depois, ele foi convidado para almoçar na casa de um irmão da igreja. Quando ele finalmente chegou à sua casa, Anna estava ansiosa para saber o que ele pensava sobre a Igreja Adventista.

“Eles realmente estudam a Bíblia, e acho que devemos ir à igreja mais vezes!”, disse Marian à esposa. A partir daquele momento, toda a família começou a participar dos cultos na igreja Adventista do Sétimo Dia todos os sábados, e, posteriormente, o casal foi batizado.

### **Um grande trunfo**

Atualmente, Marian é ancião e coordenador da Escola Sabatina na sua igreja. Ele leva a sério o seu trabalho na igreja e, cada semana, prepara a lição com muito cuidado. O *Hope Channel Polónia* é o grande trunfo para ele. Usando tecnologia de apoio, incluindo um tela, Marian consegue navegar facilmente pelo *site*, aproveitando os seus recursos.

“Como coordenador da Escola Sabatina, uso os guias de estudo da Bíblia que estão disponíveis *online*, e incorporo nos meus estudos tudo aquilo de que preciso”, diz.

Cada semana, Marian ouve o programa Escola Sabatina *Hope*, enquanto prepara material para os Dinamizadores. Essa aula-estudo interativa é feita em inglês, traduzida *online* pelo *Hope Channel Polónia*, e distribuída pelo *YouTube*.

“Creio no *Hope Channel* porque sei que, quanto mais formas existirem para comunicarmos a mensagem às pessoas, melhor será”, diz Marian. “Costumo enviar *links* com informações sobre os programas aos meus amigos e envio por *e-mail* os *links* para todos os Dinamizadores da Escola Sabatina, cerca de 40 pessoas ao todo!”

Muitas pessoas precisam de alguém que sirva de “olhos”, de forma a ajudá-las a verem Jesus. O *Hope Channel* visa cativar uma audiência crescente, através de programas traduzidos. Mas eles enfrentam um desafio, pois o seu espaço é muito limitado. A equipa do *Hope Channel* está a orar por um estúdio de TV com luzes e câmeras, para que possam produzir conteúdo local e contextualizado

para as multidões que estão com fome de luz. Muito obrigado por ajudarem a responder às suas orações, dando generosamente uma Oferta cada Sábado deste Trimestre!

### **Resumo Missionário**

- Mais de 96% dos 39 milhões de habitantes da Polónia identificam-se como Católicos Romanos.
- O Papa João Paulo II era Polaco, e o primeiro Papa não Italiano desde 1500.
- A Polónia possui 17 vencedores do *Prémio Nobel*.

**7º SÁBADO, 18 de fevereiro de 2017**

## A Igreja *Bethel*

Localizada perto da Oslo City Hall, onde é realizada a cerimônia da entrega do Prêmio Nobel da Paz, a igreja Adventista do Sétimo Dia Bethel, na capital da Noruega, é a igreja Adventista há mais tempo no mesmo local, na Europa.

“O trabalho Adventista na Noruega começou por meio de um Dinamarquês que morava nos Estados Unidos”, explica Reidar Olsen, pastor da igreja Adventista Bethel. “John Gottlieb Matteson tornou-se Adventista nos Estados Unidos, e, depois, veio para a Noruega e para a Dinamarca. Passou alguns anos aqui, tendo estabelecido uma igreja em Oslo e noutros lugares.”

“Foi ele quem comprou esta propriedade, permitindo que a igreja e o hospital ficassem lado a lado. Ellen White teve uma visão sobre este lugar e incentivou a compra do imóvel.” O pastor Olsen também relata que, alguns anos mais tarde, Ellen White visitou a igreja e pregou no mesmo púlpito que é usado atualmente.

Fundada em 1879, a igreja está localizada num edifício histórico, que antigamente abrigava a Casa Publicadora Norueguesa, o Kurbadet (sanatório) e uma escola. A Casa Publicadora, localizada no subsolo do edifício, iniciou as suas atividades em 1879, e a obra da saúde começou a 4 de julho de 1898, com a inauguração da clínica, realizada por dois médicos licenciados no Sanatório de Battle Creek.

Embora a grande Kurbadet já não esteja em funcionamento, ainda existe uma clínica médica no seu lugar. A Casa Publicadora continua o seu ministério na região sul de Hønefoss, uma cidade a 63 quilómetros, a noroeste de Oslo, e tem um programa de Colportagem em expansão, com estudantes de vários países que trabalham ali todos os verões.

### **Conquistando a comunidade**

Além de utilizar os meios de comunicação impressos, a igreja Bethel tem outras maneiras de estender a mão à comunidade, como os programas de rádio e as escolas de culinária.

O pastor Olsen é diretor da rádio comunitária da igreja, Kanal 7 Oslo (FM 107.7). A emissora alcança toda a cidade de Oslo e tem, pelo menos, dois mil ouvintes por dia. Além de transmitir a Escola Sabatina e os cultos cada semana, a emissora apresenta programas de estudos bíblicos e outros programas a respeito da Bíblia, música cristã e testemunhos, numa programação variada produzida pelo Hope Channel Noruega. Cada sexta-feira, o pastor Olsen convida os ouvintes a participarem dos cultos no sábado. Alguns atendem ao convite.

Linn Helene Stoelen, nutricionista e membro da igreja, ministra cursos de culinária em Bethel.

“Na Conselho da igreja, surgiu a visão de que as pessoas precisam de se sentir bem recebidas e experimentar a comunhão”, diz Linn. “Então, como igreja, estabelecemos

cinco meios para alcançar esse objetivo. O curso de culinária vegetariana é um deles. Esse curso é divulgado na igreja, no Facebook e no consultório vizinho. Então, a maioria das pessoas é composta de membros da igreja e dos seus amigos. A melhor maneira de alcançar pessoas é quando elas convidam os seus amigos. Tivemos uma boa adesão de pessoas de várias faixas etárias e de muitas nacionalidades”, diz. “Queremos criar mais laços entre as diferentes culturas dentro da nossa igreja. As pessoas ficaram muito felizes. Tem sido muito bom, mas demanda muito esforço!”

### **Mais espaço**

A igreja Bethel é vibrante e ativa, não apenas com os Noruegueses nativos, mas com inúmeros imigrantes da Europa Oriental, da América Latina, da África e do Sudeste Asiático, a quem a igreja tem abraçado como parte da sua família. A igreja é também o lar de vários jovens, muitos dos quais são estudantes universitários em Oslo.

Atualmente, a igreja precisa de mais espaço útil. Assim, “o plano é restaurar este subsolo histórico”, diz o pastor Olsen. O “porão histórico” é onde a antiga impressora foi instalada em 1879. Hoje, o espaço necessita urgentemente de reforma.

“Quando realizamos a cerimônia de Santa Ceia, não temos espaço adequado para o lava-pés”, declara o pastor Olsen. “Também precisamos de uma cozinha, de um lugar para realizar atividades sociais e reuniões de oração, e de um salão para os jovens. Eles gostariam de ter um local de encontro para as noites de sábado e para uso durante a semana. Também podemos ter ali pequenos seminários.”

Parte da Oferta de cada Sábado deste Trimestre ajudará a transformar esse porão histórico num centro multifuncional, que atenderá às crescentes necessidades da congregação de Oslo, cada vez mais jovem e internacional.

“Estamos felizes porque a Igreja mundial está disposta a apoiar-nos”, diz o pastor Olsen. “E, apesar de vivermos num país com uma boa economia, temos diversos estudantes que não ganham muito dinheiro, além de estrangeiros que ainda não possuem uma situação financeira favorável. Também há vários membros idosos com poucos recursos.” Agradecemos o vosso apoio generoso por meio das ofertas!

### **Resumo Missionário**

- A Noruega é um país escandinavo com montanhas, geleiras e profundos fiordes.
- O país é conhecido como o berço do esqui moderno.
- Nalgumas regiões da Noruega, acima do Círculo Polar Ártico, o Sol não se põe durante o verão.

### De Ateu a Adventista

“Deus deve ter muito senso de humor”, diz Torgeir (pronuncia-se Torgai), da Noruega. “A minha mulher, Cayetana, que tinha sido viúva durante muito tempo, tinha pedido que Deus lhe enviasse um homem com quem pudesse partilhar a sua fé e que a ajudasse a cuidar do seu filho. E Deus enviou-me a mim, um ateu!”

No passado, Torgeir tinha sido casado com uma Norueguesa com quem teve três filhos. No entanto, o seu estilo de vida provocou o fracasso do casamento, por causa do uso diário do álcool. Ele consumia uma garrafa de bebida, e depois saía para se encontrar com os amigos que partilhavam com ele os seus hábitos. Embora fosse um ateu convicto, Torgeir começou a perceber que estava a viver longe de Deus e que precisava de fazer algo a respeito da sua vida.

Na época do Natal, como tradição da família, ele decorava a árvore com os filhos. Ele tinha bebido aquele dia inteiro, mas, por fim, caiu em si e perguntou-se: “O que estou a fazer?” Torgeir sabia que precisava de fazer mudanças na própria vida.

#### **O sonho peruano**

Torgeir sempre foi fascinado pelos Índios-incas do Peru e pela cultura deles. Era seu sonho visitar as ruínas e conhecer mais sobre o Peru. Em 2002, ele realizou o sonho, viajando até ao Peru. Apaixonou-se pelo país e pelas pessoas.

Depois de regressar à Noruega, começou a ensinar um jovem peruano. O menino queria voltar ao Peru para visitar o avô. Então, ele e Torgeir fizeram a viagem que confirmou o seu amor por aquele país.

Quando Torgeir voltou para a Noruega, começou a estudar espanhol, porque planeava regressar ao Peru. Certo dia, em 2003, enquanto passeava e observava a atmosfera de uma das cidades peruanas, que estava na sua lista para visitar, sentiu fome e entrou num restaurante. Era o plano de Deus, pois tratava-se do restaurante de Cayetana. Torgeir sorri ao repetir o velho provérbio: “O caminho para o coração de um homem é através do estômago.”

Torgeir não viajou para nenhuma outra cidade da lista, mas permaneceu ali mesmo. Depois, conheceu a família de Cayetana. A família era Adventista do Sétimo Dia e tinha líderes em várias congregações. Torgeir visitou o Peru três vezes em 2003. Na última vez, pediu um visto para que Cayetana fosse à Noruega para, então, se casarem.

#### **Visita à igreja**

Quando Cayetana chegou pela primeira vez à Noruega, Torgeir entrou em contacto com a igreja Adventista em Oslo, para saber a sua localização e os horários dos cultos. Achou que deveria ir à igreja com a esposa, até que ela fizesse amigos e se sentisse confortável lá. Torgeir conta que teve uma boa experiência na igreja e, aos poucos, Deus trabalhou silenciosamente com ele.

“Certo dia, Cayetana notou que eu me ajoelhei na igreja para orar”, lembra. “Mas sei que Deus começou a trabalhar comigo muito antes disso. Cerca de cinco ou seis meses depois do meu divórcio, joguei fora os cigarros e deixei de beber. Já tinha tentado abandonar esses hábitos, mas, desta vez, Deus atuou na minha cura. Acredito que Ele começou a mudar o meu estilo de vida com o objetivo de me preparar para que eu fosse à igreja.”

Antes, Torgeir não possuía uma Bíblia e não se interessava por Deus, mas, agora, diz: “Não posso passar um dia sem estudar a Bíblia. Cheguei a lê-la em três idiomas, norueguês, inglês e espanhol, para comparar versões. Deus transformou-me. Antes, eu não estava interessado em ler a Bíblia, mas agora não consigo passar um dia sem procurar as Suas palavras e ouvir o que Ele tem a dizer.”

### **Conversão silenciosa**

Torgeir frequentava a igreja Adventista em Oslo há aproximadamente seis meses, quando o pastor lhe perguntou se gostaria de estudar a Bíblia com ele. Prontamente, Torgeir aceitou o convite.

“Estudámos juntos ao longo de alguns meses”, lembra Torgeir, “e era quase como se eu estivesse à espera de outra pergunta. E a pergunta veio: ‘Queres ser batizado?’ Eu estava pronto! Fui batizado no dia 1 de abril de 2006 na igreja central, pelo pastor Tito. A minha mulher foi rebatizada no mesmo dia. Foi um dia maravilhoso”!

Torgeir diz que a sua conversão foi um processo tranquilo. Ele simplesmente ouviu sermões, estudou a Bíblia e seguiu a direção apontada pelo Espírito Santo. Entrou voluntariamente no templo, sentou-se e ouviu. Poderia ter desistido a qualquer momento. Ninguém o pressionou, muito menos lhe disse que precisava de se unir à igreja.

“A minha conversão foi certamente conduzida pelo Espírito Santo. Mudei sem perceber. Ela foi como uma flor que se abre lentamente”, diz.

### **Resumo Missionário**

- Em 1874, a *Review & Herald* recebeu uma carta de uma mulher chamada Reirsen, da Noruega, dizendo que, como resultado da leitura das publicações Adventistas, ela e o seu marido tinham começado a guardar o Sábado, e que outras pessoas também estavam interessadas em fazê-lo.
- A 8 de junho de 1887, teve lugar a primeira reunião campal da Igreja Adventista do Sétimo Dia da Europa, na cidade de Moss, Noruega.
- Atualmente, a União Norueguesa tem 62 igrejas e 4531 membros.

**9º SÁBADO, 4 de março de 2017**

## Sobrevivendo à Prisão

Conforme ficámos a saber na semana passada, a histórica igreja Adventista *Bethel* em Oslo, Noruega, é vibrante e ativa. Além dos membros noruegueses, a igreja acolhe vários imigrantes como parte da família de fé.

Uma dessas pessoas é Moalign Hailu. Nascido na Etiópia, Moalign sofreu muito por causa da fé, assim como o seu pai tinha sofrido anteriormente.

“O meu pai é um dos pioneiros Adventistas da Etiópia”, explica Moalign. “Naquela época (1940/1950), os Adventistas eram chamados ‘Anti-Maria.’” O seu pai foi preso e era espancado frequentemente. “Mas Deus realizou milagres na vida dele”, revela Moalign. “Quando tentaram espancar as suas pernas, usando uma corrente, esta quebrou-se em pedacinhos! Eles tentaram golpeá-lo com outra corrente, mas o Senhor rebentou-a novamente!”

Incentivado por esta história, Moalign teve a fé fortalecida, ao enfrentar circunstâncias semelhantes, quando tinha somente 16 anos. Naquela época (1978-1991), o socialismo entrou na Etiópia, trazendo também o ateísmo.

Moalign fala sobre alguns desafios: “Todos eram obrigados a bradar o grito de guerra: ‘Deus não existe!’ Todos deveriam frequentar as aulas de política ao sábado.” Ele frequentava o Ensino Secundário.

Quando Moalign e dois jovens Adventistas se recusavam a dizer o grito de guerra ou a frequentar as aulas de política, outros jovens espancavam-nos impiedosamente. Eles foram levados para a prisão onde os oficiais lhes ensinavam as doutrinas do Marxismo.

### **Torturas**

“Eles queriam que eu amaldiçoasse Deus e pontapeasse a Bíblia”, lembra Moalign, “e repetiam: A religião é o ópio do povo. Vocês devem trabalhar ao sábado! Quem são vocês?! Outros Cristãos trabalham ao sábado, visando o desenvolvimento social. Nós lutamos pelo crescimento do nosso país e vocês estão a impedi-lo! Vocês estão a influenciar outros jovens para que adiram a esta religião!”

À semelhança do pai, ele foi espancado e torturado enquanto estava na prisão. “Deram-me chapadas e pontapés, práticas comuns na prisão”, conta. Mas, algumas vezes, havia o “programa planeado”.

“Algumas vezes, os oficiais da prisão chegavam bêbados, portanto, sem nenhuma compaixão”, lembra Moalign. “Eles amarravam todos os presos, em seguida penduravam ou colocavam as pernas para cima numa cadeira, amarrada a eles. Então, batiam nos pés com fios elétricos e tiras de couro.”

Quando perguntavam como conseguia suportar a tortura, Moalign respondia: “Realmente não sei. Eu apenas oro a Deus.”

Após um ano na prisão, o pai de Moalign pôde visitá-lo. “Fiquei tão orgulhoso

ao ver o meu filho 'atrever-se' a ficar com Jesus!", disse ele. "Agora que começaste, não olhes para trás." Então, confidenciou: "Nunca mais nos vamos encontrar. Quando souberes que eu morri, não chores, não te preocupes. Estarei a descansar no Senhor e encontrar-nos-emos lá", ele disse, apontando para o Céu.

### **"Isto não vem de nós"**

Passados sete anos, Moalign e outros fiéis Adventistas foram chamados à sede administrativa regional, onde os oficiais tentaram condená-los à morte.

"Mas, de alguma forma, Deus interveio", diz Moalign. "Eles tentaram intimidar-nos, dizendo que seríamos assassinados, mas isso não aconteceu."

Depois, o administrador disse-lhes: "Vocês fizeram-se prisioneiros a vocês próprios. Poderiam estar libertos há muito tempo. De alguma forma, valorizo-vos muito; vocês foram perseverantes na fé. Sofreram sete anos por isso!"

"Isto não vem de nós, é de Deus", respondeu Moalign.

Então o homem disse: "Vocês serão libertados porque, hoje, o Etíope é civilizado. Ninguém aceitará a vossa propaganda, a vossa pregação. Vocês são uma gota no Oceano; por isso é que vos estamos a libertar!"

"O senhor diz isso", Moalign argumentou, "mas não é porque somos civilizados nem porque o senhor é bondoso para conosco. Isto vem de um plano maior e chegou o momento de sermos libertos. Deus tinha um plano para nós, e por esse motivo fomos para a prisão. Tivemos o privilégio de espalhar o Evangelho neste lugar tenebroso".

### **Chamado para servir**

Ele foi solto aos 23 anos, voltou à escola e, de seguida, estudou Teologia na Universidade Adventista da África Oriental, em Baraton, Quênia. Depois de voltar para a Etiópia, onde atuou como Diretor de Jovens e de Mordomia, Moalign foi chamado para trabalhar com os Etíopes Adventistas que vivem em Londres, Inglaterra. Após algum tempo, os Adventistas etíopes que vivem na Noruega convidaram-no para trabalhar em Oslo. Atualmente, Moalign serve um grupo de aproximadamente 50 irmãos, como evangelista leigo voluntário, e garante o sustento próprio, trabalhando num lar de idosos.

Além de incentivar os Adventistas etíopes que fazem parte da igreja Adventista *Bethel*, em Oslo, Moalign deseja alcançar os três mil Etíopes que atualmente vivem na Noruega.

"Orem por nós", pede ele aos Adventistas de todo o mundo. "Este grupo precisa das nossas orações. Eu também preciso!"

### **Resumo Missionário**

- Cerca de 90% dos Noruegueses declaram-se Luteranos.
- Em 2016, estimou-se que 14% da população norueguesa é composta por imigrantes e filhos de imigrantes.
- As universidades públicas da Noruega são gratuitas para os alunos de qualquer região do mundo.

**10º SÁBADO, 11 de março de 2017**

## “Eles Precisam de Deus”

Maja cresceu num país do Leste Europeu chamado Jugoslávia. Na infância, nunca tinha ouvido falar sobre Deus, até que, certo dia, ela ouviu a avó e a bisavó conversarem acerca de Jesus.

“Ele foi simplesmente um homem muito bom”, disse a avó.

“Não!”, respondeu a bisavó. “Jesus é Deus!”

A discussão ficou muito interessante e Maja ouviu tudo atentamente. Finalmente, chegou à conclusão de que a bisavó estava certa – Jesus é Deus!

Após seis anos, ela aproximou-se da única igreja que conhecia, a Igreja Católica Romana, para aprender mais. Depois de estudar as doutrinas e tradições da Igreja, foi batizada na fé Católica.

Não muito tempo depois, enquanto frequentava a escola da aldeia croata de Maruševec, Maja conheceu a Igreja Adventista do Sétimo Dia através de alguns colegas. Além disso, alguns professores de uma escola Adventista vizinha iam lecionar inglês na escola da aldeia.

Mais tarde, os pais de Maja ficaram a conhecer melhor a escola Adventista, ao participarem de uma reunião, e decidiram matricular a filha nessa escola. Então, aos 14 anos, ela começou a estudar na escola Adventista em Maruševec. Rapidamente, fez amizade com outros colegas e notou que algumas coisas eram feitas de maneira diferente.

“Na igreja Católica, eu não lia a Bíblia”, relembra. “Apenas lia trechos das Epístolas e dos Salmos durante as missas. Mas aqui, na escola, ganhei uma Bíblia e comecei a ler. Também comecei a cantar no grupo da igreja no início do Sábado. Conheci o grupo na primeira vez que assisti ao culto, pois queria descobrir como se iniciava o Sábado. Isso foi muito importante. Quando li, em Isaías 58:13, sobre a guarda do Sábado, pensei no que os Adventistas diziam a respeito do dia do Senhor. Percebi que eles tinham uma verdade muito importante, e não estavam a mentir!”

Maja começou a estudar a Bíblia diligentemente, procurando todas as referências cruzadas em trechos que acreditava serem importantes.

“Os Salmos ensinaram-me a orar”, diz. “O Antigo Testamento é muito importante. Nele, descobri muitos conselhos que me incentivam a viver melhor. Os Evangelhos e as Epístolas do Novo Testamento ensinam-me a viver e a saber como tratar as outras pessoas.”

Maja começou a ler a Lição da Escola Sabatina e a participar do grupo de oração. Algum tempo depois, decidiu tornar-se Adventista do Sétimo Dia. “A Bíblia tornou-se no meu manual para a vida”, diz, demonstrando sinceridade.

Quando questionada sobre a sua experiência na escola Adventista em Maruševec, Maja suspira, e diz: “Oh, não tenho palavras para explicar. Creio que Deus tinha um

plano muito grande para mim! Vim para esta escola e, mais importante, conheci Cristo.” Na escola ela também conheceu o marido: Daniel.

Depois de se licenciar, Maja estudou numa universidade na cidade de Cakovec. Tornou-se então professora do Ensino Primário e instrutora na língua croata. Ao completar o curso, foi convidada para lecionar em Cakovec. No entanto, ela também recebeu um convite para regressar à escola Adventista em Maruševac.

“Quando recebi o chamado para voltar”, recorda Maja, “acreditei que era muito importante. Orei para conhecer a vontade de Deus e senti que era um chamado d’Ele”.

Passaram-se doze anos, e Maja tem servido em Maruševac desde então. Ela vive no campus com o marido e os dois filhos, de dois e quatro anos. É a precetora das raparigas.

“Aqui temos uma abordagem integral”, explica Maja. “Para mim, o mais importante é o nível espiritual. Também incentivamos o desenvolvimento do carácter, do intelecto, da saúde e das habilidades práticas. Porém, o mais importante para todos é que as meninas encontrem Cristo.”

Às vezes, Maja vê reflexos de si mesma nas meninas das quais cuida. “Elas precisam de amor, de compreensão e de encorajamento. Precisam de Deus. Como eu”, diz ela.

Atualmente, a escola tem uma capacidade máxima de 230 alunos, a maioria dos quais não é Adventista. “Há muito mais procura do que capacidade para receber”, explica Maja. “Precisamos de um novo edifício.”

Hoje, o edifício principal das salas de aula também abriga o dormitório dos meninos. Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre será usada para construir um novo dormitório masculino, com mais espaço para os alunos. Além disso, permitirá que o atual edifício seja usado exclusivamente como salas de aula.

“Esta escola é o maior projeto missionário da nossa União”, diz Maja. “Precisamos de muita oração. Todos os anos, mais alunos optam por receber uma educação Adventista, mesmo que não partilhem da mesma fé. Precisamos de nos preparar para ministrar a esses alunos com a nossa vida e o nosso ensino, entre outras coisas. Eles estudam a Bíblia, e alguns decidem ser batizados. Precisamente como eu fiz, há 23 anos.”

### **Resumo Missionário**

- A Escola Adventista de Maruševac oferece os Ensinos Básico, Secundário e Universitário.
- Durante muitos anos, as aulas eram realizadas no Castelo de Maruševac, que o governo comunista alugou à Escola Adventista.

**11º SÁBADO, 18 de março de 2017**

## Primeiro, Deus

Naum precisou de lutar pela sua fé ainda numa idade muito tenra, aos sete anos. Na Jugoslávia, as aulas aos sábados eram obrigatórias. Mas, apesar de ainda ser uma criança, ele decidiu não ir à escola aos sábados. Após faltar dois sábados seguidos, Naum foi interrogado por uma comissão especial.

Os membros dessa comissão foram à sala de aula e mandaram sair todos os alunos, exceto Naum. Sozinho, o garoto de sete anos encarou com coragem o diretor da escola, dois professores e dois polícias, um dos quais era o diretor regional da polícia secreta.

“Porque não frequentas a escola sos sábados?”, o interrogatório começou.

“Porque creio em Deus e, de acordo com o quarto mandamento da Sua Lei, não posso ir à escola no Seu Sábado. Por isso, nesse dia vou à igreja”, respondeu Naum.

“Serás expulso da escola e não terás mais oportunidades para receber educação!”, disse o homem, com o olhar fulminante.

A resposta de Naum veio sem pestanejar: “De qualquer maneira, estarei na igreja, porque Deus está em primeiro lugar na minha vida.”

“Então, o que fazes na igreja?”

“Lemos a Bíblia, cantamos e oramos.”

“Canta para nós!”, ordenou o grupo.

Então, Naum cantou e fez uma oração curta, agradecendo a Deus pela oportunidade dada, pela saúde, pelo governo e por dirigir a comissão de forma adequada e honesta.

Depois da oração, os homens perguntaram a Naum se o seu pai o tinha obrigado a não ir à escola.

“Não”, respondeu o menino honestamente.

Se a resposta fosse “sim”, o pai seria levado imediatamente para a prisão. Por saber que o filho poderia ser interrogado, o pai nunca lhe disse para não frequentar a escola.

A comissão ficou em silêncio por alguns momentos. Depois o grupo disse: “Serás informado mais tarde sobre se continuarás ou não na escola.”

Naum correu para casa e contou aos pais o que acontecera. Eles não ficaram surpresos, porque sabiam qual seria a sua decisão.

Não tendo a comissão informado nada, Naum continuou a frequentar a escola. Após terminar o Ensino Básico, ele não pôde continuar os estudos porque estava firme na decisão de guardar o Sábado. Aos quinze anos, começou a trabalhar com o pai na fazenda a tempo inteiro.

Mas Deus tinha outros planos para ele. Naum lembra-se muito bem de quando soube que haveria uma escola Adventista com Ensino Secundário e Universitário no seu país.

“Um irmão da União Jugoslava visitou a minha igreja e falou-nos sobre a escola que seria inaugurada. Ficámos maravilhados!”

A escola em Maruševec abriu as portas no final de 1960, com 45 alunos. “É um milagre ter esta escola!”, exclama Naum. “Somos a primeira geração, a geração experimental. Os funcionários leem o livro Educação, de Ellen G. White, e recebemos a melhor instrução!”

Uma vez que a escola não era até então credenciada, os alunos tinham de fazer todos os 17 exames realizados pelo governo no final de cada ano letivo.

“Foi uma bateria rigorosa”, lembra Naum, “mas, no final do quarto ano, tirámos notas mais altas do que os alunos das escolas do estado! Fomos considerados a melhor escola da Jugoslávia”.

Após o Ensino Secundário, Naum frequentou a universidade em Zagreb, onde estudou francês e latim. Depois de formado, ele recebeu duas propostas de emprego: uma do governo comunista, na qual receberia um cargo de alta posição com muitos benefícios; a outra foi ser professor na Escola Adventista de Maruševec.

Ao falar com os oficiais do governo, Naum perguntou: “Vocês sabem que sou Adventista. Vou à igreja todos os sábados. Porque me ofereceram este cargo?”

“Porque precisamos de pessoas honestas na política; elas são raras!”, foi a resposta surpreendente. “Precisamos de pessoas com princípios!”

“Fico agradecido”, Naum respondeu, “mas aceitei o emprego na escola em Maruševec”.

Naum tem ensinado fielmente aos alunos de Maruševec, há já vários anos, não apenas francês e latim, mas também valores eternos.

“Deus e salvação são os primeiros temas que desejo ensinar aos meus alunos. Depois disso vem o conhecimento, a aceitação das obrigações da vida – viver com responsabilidade. Não estamos a fazer de conta que estamos a brincar; o tempo é valioso.”

Hoje, como a maioria dos estudantes é proveniente de lares não-Adventistas, até mesmo ateus, Naum considera Maruševec um verdadeiro campo missionário.

“Há uma razão pela qual a nossa escola deveria desenvolver-se”, diz ele. “Aqui encontramos a possibilidade excepcional para testemunhar a verdade. Como se poderia reunir, em qualquer lugar do mundo, 200 não-Adventistas que aprendem sobre Deus todas as noites, todos os Sábados, todos os dias?”

Agradecemos por apoiarem a missão neste importante centro educativo Adventista em Maruševec, na Croácia.

### **Resumo Missionário**

- A Associação Croata faz parte da União Adriática e foi organizada em 1925.
- A Croácia tem 84 igrejas Adventistas e 2796 membros.
- O Seminário Adventista na Croácia foi inaugurado originalmente em 1931, na cidade de Belgrado. Ele funcionou em diferentes localidades, mas agora está situado em Maruševec, e é conhecido como a Universidade Adriática.

**12º SÁBADO, 25 de março de 2017**

## Programa do Décimo Segundo Sábado

**Hino inicial:** “Toma, ó Deus, meu coração”, HA, nº 298

**Boas-vindas:** Coordenador ou Dinamizador da Escola Sabatina

**Oração**

**Programa:** “Recordando as histórias, oferecendo ajuda”

**Ofertas**

**Hino final:** “Na cruz morri por ti”, HA, nº172

**Oração**

\* \* \*

**Participantes:** Dois oradores.

**Cenário:** Bandeiras (ou ilustrações das bandeiras) da Croácia, Irlanda, Noruega e Polónia; um mapa grande da Europa, ou mapa-mundi com os países acima mencionados destacados.

\* \* \*

**Orador 1:** Durante o Trimestre ouvimos histórias maravilhosas sobre a atuação de Deus na vida das pessoas da Divisão Transeuropeia.

**Orador 2:** Esta Divisão inclui os territórios das Ilhas de Aland, da Albânia, da Bósnia e Herzegovina, da Croácia, da Dinamarca, da Estónia, das Ilhas Faróe, da Finlândia, da Grécia, da Groenlândia, da Hungria, da Islândia, da Irlanda, da Ilha de Man, de Jersey, da Letónia, da Lituânia, de Montenegro, da Holanda, da Noruega, da Polónia, da Sérvia, da Eslovénia, das Ilhas de Svalbard e Jan Mayen, da Suíça, da Macedónia, do Reino Unido e do Sul do Chipre.

**Orador 1:** Este Trimestre, ouvimos histórias de pessoas que vivem em quatro países que receberão parte da Oferta do Trimestre: Irlanda, Polónia, Noruega e Croácia.

**Orador 2:** Levaremos alguns minutos para rever as histórias e as oportunidades que temos para fazer a diferença nestes quatro países da Divisão Transeuropeia.

**Orador 1:** Em Dublin, Irlanda, conhecemos Theda, uma mulher que, durante anos, lutou contra o alcoolismo e os relacionamentos fracassados. A sua mãe não desistiu de orar por ela. Essas orações foram respondidas; e, hoje, Theda dá um poderoso testemunho no *Cuisle Center*, um Centro de Influência Adventista em Dublin, ensinando os outros que estão na mesma situação em que ela estava.

**Orador 2:** Ainda na Irlanda, também conhecemos Tatiana, uma jovem da Moldávia,

que, seguindo um trajeto muito complicado, imigrou para o país e obteve o visto de refugiada. Através de um conjunto de circunstâncias milagrosas, Tatiana conheceu um casal Adventista do Sétimo Dia, que respondeu a todas as perguntas da Bíblia. Hoje, ela e os três filhos são felizes em fazer parte da família Adventista.

**Orador 1:** A história de Elizabeth e seu marido, Mercha, também na Irlanda, lembramos de que Deus muitas vezes usa uma variedade de métodos para alcançar as pessoas. Para Mercha, foi um acidente de moto, quase fatal. Para Elizabeth, foi o amor e a aceitação que recebeu dos pais de Mercha, além de um programa evangelístico com base na Bíblia, seguido de estudos bíblicos.

**Orador 2:** Na cidade de Dublin, existe apenas um edifício da igreja Adventista. O número de membros cresceu e, a partir dele, três igrejas surgiram. Estas novas congregações reúnem-se em salões alugados em escolas, em hotéis e noutros locais.

**Orador 1:** Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado, hoje, será usada para ajudar a construir uma nova igreja em Dublin, dando aos novos membros uma igreja permanente.

**Orador 2:** Numa outra história, aprendemos como Deus usou um passeio no parque, numa cidade irlandesa, para aproximar três mulheres polacas. Essa reunião resultou em estudos bíblicos, em esperança e num batismo.

**Orador 1:** Conhecemos a história sobre a cidade comunista “ideal” de Nowa Huta, na Polónia, e como Deus trabalha para alcançar as pessoas, através do evangelismo de saúde e do canal de TV *Hope Channel Polónia*.

**Orador 2:** Noutra história, conhecemos Marian, um jovem polaco cego, que descobriu a verdade quando a esposa encontrou um pedaço de papel no chão, anunciando uma série de estudos bíblicos. Hoje, Marian é coordenador da Escola Sabatina e promotor da Escola Sabatina *Hope*, transmitida pelo *Hope Channel*.

**Orador 1:** Nos últimos anos, o *Hope Channel Polónia* tem estado localizado numa sala muito pequena na União Polaca, em Varsóvia. Eles precisam muito de um estúdio adequado onde possam produzir e transmitir programas locais para chegar ao grande público na Polónia, e aos Polacos espalhados pelo mundo.

**Orador 2:** Na linda cidade de Oslo, capital da Noruega, visitámos a histórica igreja Adventista do Sétimo Dia *Bethel*. Localizado no centro da cidade, este edifício histórico já abrigou um sanatório, uma escola, uma gráfica e uma igreja.

**Orador 1:** Hoje, a maior congregação Adventista na Noruega ainda se reúne nesse

edifício, de onde estende a mão à comunidade norueguesa, bem como a uma comunidade diversificada de imigrantes.

**Orador 2:** Um dos imigrantes que conhecemos foi Moalign, da Etiópia. Na adolescência, ele sofreu graves torturas e anos de prisão, em defesa da fé. Hoje, ele vive na Noruega e é líder na igreja *Bethel*.

**Orador 1:** Parte da Oferta deste Trimestre ajudará a igreja Adventista do Sétimo Dia *Bethel* a reformar o subsolo das suas instalações, onde, em 1879, a Casa Publicadora Norueguesa começou a operar. Com o crescimento no número de membros, é necessário mais espaço para a Escola Sabatina, para as salas de reuniões, para um centro de convivência e para um salão de jovens.

**Orador 2:** Na antiga Jugoslávia, todas as crianças eram obrigadas a frequentar a escola aos sábados, mas nem todas obedeciam. Naum, aluno do primeiro ano, disse aos oficiais comunistas que “Deus era prioridade” na sua vida; por isso, não frequentaria a escola aos sábados.

**Orador 1:** Anos depois, ele estava entre o primeiro grupo de estudantes na escola Adventista recém-inaugurada na cidade de Maruševac.

**Orador 2:** Após terminar a universidade, Naum voltou a Maruševac, onde orientou muitos estudantes. Hoje, no país agora conhecido como a Croácia, a maior parte do corpo discente vem de lares não-Adventistas e até mesmo ateus. Cada vez mais, Naum vê Maruševac como um campo missionário.

**Orador 1:** Ele diz: “Aqui encontramos a possibilidade excepcional para testemunhar a verdade. Como se poderia reunir, em qualquer lugar do mundo, 200 não-Adventistas que aprendem sobre Deus todas as noites, todos os sábados, todos os dias?”

**Orador 2:** Atualmente, a escola em Maruševac precisa urgentemente de salas de aula e de um dormitório. Parte da Oferta deste Trimestre ajudará a construir um dormitório masculino, que não apenas irá disponibilizar mais quartos, mas também libertará espaço nas salas de aula, que, agora, são usadas para abrigar os alunos.

**Orador 1:** Muito obrigado pela vossa generosa Oferta este Sábado. Ela ajudará a suprir as necessidades urgentes na Croácia, na Noruega, na Polónia e na Irlanda. E fará uma diferença eterna na vida de muitos!

[Ofertas]

# DIVISÃO TRANS-EUROPEIA



- PROJETOS:**
- 1 Construir uma igreja em Dublin, na Irlanda.
  - 2 Construir um dormitório na Escola Secundária Adventista Morsnesek, na Croácia.
  - 3 Construir um Centro Evangélico Internacional para jovens, em Oslo, na Noruega.
  - 4 Estabelecer um estúdio da Hope Channel em Varsóvia, na Polónia.
- Projeto para os cristãos: Escolas Cristãs de Féreis em todo União, para alcançar cristãos não ligados à igreja.

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Adriática	103	15	3.63	9 171 000
Báltica	89	10	6.718	6 200 000
Britânica	265	46	35 728	69 973 000
Dinamarquesa	45	1	2459	5 781 000
Finlandesa	62	7	4854	5 463 000
Húngara	104	19	4631	9 835 000
Holandesa	56	18	5691	16 942 000
Norueguesa	62	2	4531	5 194 000
Polaca	117	31	5800	38 478 000
Sudeste Europeia	210	8	7803	15 241 000
Sueca	33	4	2805	9 805 000
Secção do Chipre	2	0	90	854 000
Missão Grega	11	9	437	11 521 000
Associação do Islândia	6	1	479	331 000
Total	1165	171	85 289	204 789 000

Estadísticas do Relatório Estimativo Anual de 2015.  
As estatísticas da população são do Anuário Administrativo do Sétimo Dia de 2015.